

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT816 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (O MITO NA MODERNIDADE: BENJAMIN, ADORNO, BLUMENBERG E OUTROS AUTORES)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): GEORG OTTE

Ementa:

Partindo do pressuposto de que o pensamento mítico continua presente na modernidade, serão estudadas as posições de Walter Benjamin, Theodor W. Adorno e Hans Blumenberg, havendo a possibilidade de contribuir com outras abordagens (Ernst Cassirer, Claude Lévi-Strauss, Roland Barthes, C. G. Jung, Northrop Frye, Joseph Campbell e outros). Trata-se, em primeiro lugar, de mostrar a continuidade do "mítico" nos mais diversos âmbitos culturais (inclusive nas ciências), destacando-se o lugar privilegiado das artes em geral e da literatura em particular.

Programa:

- Introdução
- A racionalidade do mito - o mito da racionalidade
- As "Passagens", de Walter Benjamin (seleção de fragmentos)
- Os ensaios sobre Baudelaire, de Benjamin
- "O Narrador" e "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica", de Benjamin
- "A dialética do esclarecimento", de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer
- "A dialética negativa", de Adorno
- O "Trabalho sobre o mito", de Hans Blumenberg
- Conceito e metáfora em Blumenberg
- Outros autores (Claude Lévi-Strauss, Roland Barthes, Roger Caillois, Paul Ricœur, C. G. Jung, Northrop Frye, Joseph Campbell etc.)

Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. Dialética negativa. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Fragmentos filosóficos. Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BENJAMIN, Walter, Passagens, org. Willi Bolle, trad. Irene Aron e Cleonice P. B. Mourão, Belo Horizonte, Editora UFMG, São Paulo, Imprensa Oficial, 2006.

BENJAMIN, Walter. "A doutrina das semelhanças". Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. 8ª ed. revista. São Paulo: Brasiliense, 2012 (Obras escolhidas, v. I).

BLUMENBERG, H. Arbeit am Mythos. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2006. (em inglês: Trad. Wallace, Robert M. "Work on myth". Cambridge, Mass.: MIT Press. 1985; em espanhol: Trabajo sobre el mito. Trad. Pedro Madrigal Devesa. Barcelona: Paidós Ibérica, 2003)

BLUMENBERG, Hans. "La raison du mythe". Trad. Stéphan Dirschauer. Paris: Gallimard, 2005.

BLUMENBERG, Hans. "Teoria da não conceitualidade". Trad. e org. Luiz Costa Lima. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

CASSIRER, Ernst. O pensamento mítico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Pré-requisitos:

não há

Outras exigências:

não há

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT816 - **Turma:** C - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (FICÇÕES DO ARQUIVO NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): REINALDO MARTINIANO MARQUES

Ementa:

Teorias e figuras do arquivo; arte e arquivo; o arquivo literário e o arquivo de artistas; o contemporâneo; ficções do arquivo; narrativas contemporâneas e encenações do arquivo; análise de obras literárias ilustrativas das ficções do arquivo

Programa:

- 1) Teorias e figuras do arquivo
- 2) Arte e arquivo
- 3) Arquivos de escritores e de artistas
- 4) O contemporâneo
- 5) Ficções do arquivo
- 5.1 encenações do arquivo em narrativas contemporâneas
- 5.2 análise de obras literárias ilustrativas das ficções do arquivo

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- BOLAÑO, Roberto. La literatura nazi en América. Barcelona: Seix Barral, 2008.
- BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.
- CARVALHO, Bernardo. Nove noites. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CODEBÔ, Marco. Narrating from the Archive: Novels, Records, and Bureaucrats in the Modern Age. Madison, Teaneck: Farleigh Dickinson University Press, 2010.
- DANTO, Arthur C. Após o fim da arte. Trad. Saulo Kieger. São Paulo: EDUSP, 2006.
- DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vagalumes. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- ECHEVARRÍA, Roberto González. Mito y archivo: una teoría de la narrativa latinoamericana. Trad. Virginia Aguirre Munhoz. México: FCE, 2011.
- FOSTER, Hal. Design e crime (e outras diatribes). Trad. Alcione C. Silveira e Jacques Fux. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- FOSTER, Hal. An Archival Impulse. In: October, n.110, p.3-22, Fall 2004.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 3. ed. Trad. Luiz Felipe B. Neves. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
- FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. 2. ed. Org. Manoel Barros da Motta. Trad. Inês Autran Dourado

- Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. (Ditos & Escritos, v. III).
- GROYS, Boris. Arte, poder. Trad. Virgínia Starling. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- HEYMANN, Luciana, NEDEL, Letícia (Org.). Pensar os arquivos: uma antologia. Trad. Luiz Alberto Monjardim de Calazans Barradas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.
- KEEN, Suzanne. Romances of the Archive in Contemporary British Fiction. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press, 2003.
- KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. 2. ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- KOHAN, Martín. Museo de la revolución. Buenos Aires: Delbolsillo, 2013.
- LADDAGA, Reinaldo. Estética de laboratório. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Editora, 2013.
- LEVRERO, Mario. O romance luminoso. Trad. Antônio Xerxenesky. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- MARQUES, Reinaldo. O arquivo literário como figura epistemológica. In: Matruga, Rio de Janeiro, v. 21, p.13-23, 2007.
- MARQUES, Reinaldo. Arquivos literários: teorias, histórias, desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- MARQUES, Reinaldo. A lição de Zefa. In: Z Cultural: Arquivos, Coleções, Ficções. Rio de Janeiro, PACC/UFRJ, ano X, n. 2, segundo semestre 2015 (<http://revistazcultural.pacc.ufrj.br>).
- MARQUES, Reinaldo. Ficções do arquivo: o literário e o contemporâneo. In COELHO, Haydée Ribeiro e VIEIRA, Elisa Amorim (Org.). Modos de arquivo: literatura, crítica, cultura. 1. ed. Rio de Janeiro: Batel, 2018, p. 465-483.
- MARQUES, Reinaldo [et al.]; PEDROSA, Celia [et al.] org. Indicionário do contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- NOLL, João Gilberto. Berkeley em Bellagio. São Paulo: Francis, 2003.
- NOLL, João Gilberto. Lorde. São Paulo: Francis, 2004.
- RAMOS, Nuno. Cujo. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- RAMOS, Nuno. Ensaio geral: projetos, roteiros, ensaios, memórias. São Paulo: Globo, 2007.
- RAMOS, Nuno. Ó. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- RANCIERE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. SP: 34 Letras, 2005
- RESENDE, Beatriz. Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; Biblioteca Nacional, 2008.
- RICŒUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- RICHARDS, Thomas. The Imperial Archive: Knowledge and the Fantasy of Empire. London, New York: Verso, 1993.
- RUFFEL, Lionel (Org.). Qu'est-ce que le contemporain? Nantes: Editions Cécile Defaut, 2010.
- SÁNCHEZ, Yvette. Coleccionismo y literatura. Madrid: Cátedra, 1999.
- SAAVEDRA, Carola. Paisagem com dromedário. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- SCHILLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2009.
- SILVA, Armando. Álbum de família: a imagem de nós mesmos. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições SESC SP, 2008.
- SMITH, Terry. What is contemporary art? Chicago: Chicago Press, 2009
- SOUZA, Eneida M. de, MIRANDA, Wander Melo. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- SOUZA, Eneida Maria de, MIRANDA, Wander Melo (Org.). Crítica e coleção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SPERANZA, Graciela. Atlas portátil de América Latina: Arte y ficciones errantes. Barcelona: Anagrama, 2012.
- SPIEKER, Sven. The Big Archive: Art from Bureaucracy. Cambridge, MA, London: MIT Press, 2008.
- STEEDMAN, Carolyn. Dust: the Archive and Cultural History. New Brunswick, New Jersey: Rutgers University Press, 2002.
- TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural das Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- VILA-MATAS, Henrique. História abreviada da literatura portátil. Trad. Júlio Pimentel Pinto. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- VILA-MATAS, Henrique. Não há lugar para a lógica em Kassel. Trad. Antônio Xerxenesky. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- WILCOCK, J. Rodolfo. A sinagoga dos iconoclastas. Trad. Davi Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.

Pré-requisitos:

Sem pré-requisitos

Outras exigências:

Não há outras exigências.

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT817 - Turma: A - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Clarice Lispector entre o movimento da escrita e a fixidez editorial)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ALEX KEINE DE ALMEIDA SEBASTIÃO

Ementa:

Partindo da materialidade dos textos literários, pretende-se investigar os processos de composição e de edição de *Um sopro de vida*, livro póstumo de Clarice Lispector, publicado em 1978, com a participação de Olga Borelli. O percurso incluirá o exame da relação de Clarice com o processo criativo e com a edição de seus livros, bem como a discussão acerca da noção de autoria em literatura. Buscaremos evidenciar os elos da convivência triangular mantida entre os manuscritos de *Um sopro de vida*, o livro editado e o livro por vir.

Programa:

- A materialidade dos textos literários e a interação entre forma e sentido
- Clarice Lispector: a relação com o processo criativo e com a edição de seus livros
- O processo de composição e de edição do livro *Um sopro de vida*
- A questão da autoria no caso examinado
- *Um sopro de vida*: os manuscritos, o livro editado e o livro por vir

Bibliografia:

- ALVES, Marco Antônio Sousa. *Uma genealogia do autor: a emergência e o funcionamento da autoria moderna*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2021.
- BARTHES, Roland. *A preparação do romance*. vol. I e II. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- BORELLI, Olga. Clarice, segundo Olga Borelli. [Entrevista concedida a] Arnaldo Franco Júnior. *Suplemento Literário*, Belo Horizonte, nº 1.091, p. 8-9, 19 dez 1987.
- CASTELLO BRANCO, Lucia. *O sopro Clarice*. In: CASTELLO BRANCO, Lucia; BRANDÃO, Ruth Silviano. *A mulher escrita*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004. p. 201-215.
- CHARTIER, Roger. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: UNESP, 2014.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir*. Trad. Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010.
- HAY, Louis. *A literatura dos escritores: questões de crítica genética*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.
- LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- LISPECTOR, Clarice. [Entrevista concedida a] Affonso Romano de Sant'Anna, João Salgueiro e Marina Colasanti. In: LISPECTOR, Clarice. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. p. 135-171.
- LISPECTOR, Clarice. *Manuscrito de Um sopro de vida - acervo Instituto Moreira Salles/RJ*.
- LISPECTOR, Clarice. *Um sopro de vida*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- MACHADO, Ana Maria. *Diante da solidão de Clarice*. In: *Revista Serrote*. Instituto Moreira Salles. #35-36 - novembro de 2020. p.

114-123.

MCKENZIE, Donald Francis. Bibliografia e a sociologia dos textos. São Paulo: Edusp, 2018.

NANCY, Jean-Luc. As razões de escrever. In: Demanda: literatura e filosofia. Florianópolis: Ed. UFSC; Chapecó: Argos, 2016. p. 39-52.

SEBASTIÃO, Alex Keine de Almeida. Clarice Lispector e a liberdade de ninguém. Belo Horizonte: Cas'a edições, 2022.

SOUSA, Carlos Mendes de. Clarice Lispector: figuras da escrita. São Paulo: IMS, 2012.

UTSCH, Ana. A febre dos livros. In: LANDI, Thiago; UTSCH, Ana (org.). Materialidades do texto: estudos sobre cultura impressa e literatura. Belo Horizonte: Contafios, Moinhos, 2022. p. 117-134.

Pré-requisitos:

Nenhum.

Outras exigências:

Leitura prévia de Um sopro de vida, de Clarice Lispector.

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT818 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (PSICANÁLISE LITERÁRIA: O MÉTODO LLANSOLINANO)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): LÚCIA CASTELLO BRANCO

Ementa:

Dando continuidade aos seminários de 15h, que reúnem alunos regulares da UFBA, da UFMG e da UFRGS, com a colaboração da professora Dra Simone Moschen, leremos o livro "O Senhor de Herbais: breves ensaios sobre as estéticas do mundo e suas tentações", de Maria Gabriela Llansol, como um dos métodos da psicanálise literária.

Programa:

A estética das cinzas: o biografema

A estética do bolor: o direito à morte

A estética do fogo: o texto ardente

A estética orgânica: o vivo

Bibliografia:

BRANCO, Lucia Castello. O que é psicanálise literária? RJ: Editora da UFRJ, 2023.

LLANSOL, Maria Gabriela. O Senhor de Herbais: breves ensaios sobre as estéticas do mundo e suas tentações. Lisboa: Relógio D'Água, 2000.

Pré-requisitos:

Possuir aparelhagem e internet para encontros remotos.

Outras exigências:

Interesse pela psicanálise (Freud e Lacan) e pela textualidade de Maria Gabriela Llansol.

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT818 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (EDIÇÃO DAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: produção, recepção e mercado editorial)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): IRIS MARIA DA COSTA AMÂNCIO

Ementa:

Panorama histórico da edição literária em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Impactos dos processos de edição na afirmação das identidades nacionais e nas lutas de libertação nacional. Edição contemporânea nos países africanos de Língua Portuguesa: casas editoriais, desafios nacionais e mercado internacional. A edição de autoras e autores africanos de Língua Portuguesa no Brasil.

Programa:

I - Panorama histórico da edição literária em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe: dos jornais à brochura; a edição literária como arma anticolonial. (4h)

II - Edição e independências: os impactos dos processos de edição na afirmação das identidades nacionais e nas lutas de libertação nacional; as primeiras editoras nacionais. (4h)

III - Edição contemporânea nos países africanos de Língua Portuguesa: casas editoriais; desafios nacionais para divulgação e venda; mercado internacional. (4h)

IV - A edição de autoras e autores literários africanos de Língua Portuguesa no Brasil: leitura afroliterária, Lei 10.639/2003, circulação mercadológica e letramento afroliterário. (3h)

Bibliografia:

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa I e II - Vol. I (Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe), Vol. II (Angola e Moçambique). Lisboa: Instituto da Cultura e Língua Portuguesa, Ministério da Educação e Cultura, 1986; 1977.

HAMILTON, Russel. Literatura africana, literatura necessária: volume 2: Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. Lisboa: Ed. 70, c1984.

LARANJEIRA, Pires. De letra em riste: identidade, autonomia e outras questões nas literaturas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e S. Tomé e Príncipe. Porto: Afrontamento, 1992

LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. [Lisboa]: Universidade Aberta, 1995.

MATA, Inocência. Diálogo com as ilhas: (sobre cultura e literatura de São Tomé e Príncipe) / Lisboa : Colibri, 1998.

MATA, Inocência. Emergência e existência de uma literatura: o caso santomense. Linda-a-Velha: ALAC, 1993.

MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (LINHAS DE FORÇA DA FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): MARIA ZILDA FERREIRA CURY

Ementa:

Estudo de narrativas brasileiras contemporâneas privilegiando cinco vertentes: Escritas de si, Ditadura e literatura de autoria feminina, Ficção e problematização dos gêneros literários, Ficção e decolonialidade, Ficção e Fotoliteratura.

Programa:

Obras ficcionais

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de. O pintor de retratos. Porto Alegre: Editora L&PM, 2001.

CARDOSO, Elizabeth. Depois de tudo tem uma vírgula. São Paulo: Editora Patuá, 2021.

JAFFE, Noemi. O que os cegos estão sonhando?: com o Diário de Lili Jaffe (1944-1945) e texto final de Leda Cartum. São Paulo: Ed. 34, 2012.

JESUS, Carolina Maria de Jesus. Quarto de despejo - diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1992.

RAMOS, Nuno. Ó. São Paulo: Iluminuras, 2008.

RUFFATO, Luiz. Eles eram muitos cavalos. 11. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

VERUNSCHK, Micheliney. O som do rugido da onça. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Bibliografia:

Referências teóricas

BARRENTO, João. O gênero intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

BARTHES, Roland. Literatura e metalinguagem. In: Crítica e verdade. Tradução de Leila Perrone-Moisés. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007. p. 27-30.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 2012.

Gagnebin, Jeanne Marie. 2006. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Ed. 34.

GARAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Tradução de Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

HUTCHEUN, Linda. A intertextualidade, a paródia e os discursos da história. In: Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1991. p. 163-182.

LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico - de Rousseau à Internet. Org. e Trad. Jovita M. G. Noronha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade. Trad. Marco Oliveira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2017, p. 1-18.

MORETTI, Franco (org.). O romance, 1: A cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
MOSER, Walter. As relações entre as artes: por uma arqueologia da intermedialidade. In: Aletria, Revista de Estudos de Literatura, v. 14. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006. Disponível em: .

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo; CASTRO-GÓMEZ, Santiago. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales: perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales-CLACSO, 2000. p. 193-2

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A virada testemunhal e decolonial do saber histórico. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2022.

TELES, Edson; SAFATLE, Edson (Org.). O que resta da ditadura: a exceção brasileira. São Paulo: Boitempo, 2010.

TELES, Maria Amélia de Almeida. Breve história do feminismo no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Editora Alameda, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas canibais: Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT838 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (Atravessamentos do eletrônico e do digital na poesia brasileira contemporânea)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): SERGIO GUILHERME CABRAL BENTO

Ementa:

O curso pretende analisar o modo como a tecnologia eletrônico-digital se inscreve na poesia brasileira dos últimos cinquenta anos, desde um breve apanhado dos experimentos nos primórdios da computação, passando pela holopoesia e chegando a manifestações mais sofisticadas no contemporâneo. Para além do estudo sobre a máquina como suporte, porém, propõe-se compreender como a cultura da Internet impacta a produção, distribuição e recepção do fenômeno poético no Brasil, inclusive nas publicações em papel. As redes sociais tornam-se um relevante meio de difusão de poemas, aumentando a imediatez da materialidade poética – e também sua descartabilidade. Por outro lado, as facilidades digitais permitem o profícuo alastramento de uma poesia de circunstância, que como uma “arte de guerrilha” intervém na “floresta de signos” virtual, dialogando com fatos sociais e políticos. Finalmente, será investigada a maneira como os modos de enunciação digital são apropriados pela poesia contemporânea, seja como readymade, seja como emulação de discursos e modelos. Serão trabalhados poemas de autores como, entre outros, Erthos Albino de Souza, Eduardo Kac, Augusto de Campos, José Paulo Paes, Armando Freitas Filho, Carlito Azevedo, André Vallias, Pádua Fernandes, Eduardo Sterzi e Angélica Freitas.

Programa:

1. O computador como suporte: hardware e software como gerador de materialidade poética.
2. O digital como meio de veiculação: revistas eletrônicas e poesia nas redes sociais; Slam Poetry.
3. A Internet como forma apropriada: escrita não-criativa no cenário contemporâneo brasileiro.

Bibliografia:

- BARBOSA, Pedro. A Literatura Cibernética 1: autopoemas gerados por computador. Porto: Edições Árvore, 1977.
- BARTHES, Roland. O grau zero da escritura. São Paulo: Cultrix, 1971.
- BENTO, Sergio. Internet trouvée: impactos da vida digital em certa poesia brasileira. E-lyra, n. 11, 2018, pp. 145 - 169.
- BERNES, Jasper. “Art, Work, Endlessness: Flarf and Conceptual Poetry among the Trolls”, Critical Inquiry, n. 42, The University of Chicago, 760 - 782, 2016.
- BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. 13. ed. Lisboa: Relógio D’Água, 1984.
- CALIXTO, Fabiano. Nominata Morfina – Livro de gravuras, São Paulo: Corsário Satã; São Paulo: Editora Córrego; São Luís do Maranhão, Pitomba Livros e Discos, 2014.
- CAMPOS, Haroldo de. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- _____. A operação do texto. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- FREITAS, Angélica. Um útero é do tamanho de um punho. São Paulo, Cosac Naify, 2012.
- HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa, São Paulo, Ed. Unesp, 2014.
- KAC, Eduardo. Introduction. In: Visible Language, New Media Poetry: Poetic Innovation and New Technologies. Providence, Rhode

- Island, EUA, Rhode Island School of Design, EUA, 1996, n. 30.2, p.98-101.
- _____. Luz e letra: ensaios sobre arte, literatura e comunicação. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.
- MACHADO, Arlindo. Máquinas e Imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993.
- MOLES, Abraham. Arte e Computador. Trad. Pedro Barbosa. Porto: Afrontamento, 1990.
- PAZ, Octavio. Apariencia desnuda: La obra de Marcel Duchamp, 5.ed., Madri: Alianza Editorial, 2008.
- PERLOFF, Marjorie. Towards a conceptual lyric: From content to context. Disponível em , 2011.
- REED, Brian. In Other Words: Postmillennial Poetry and Redirected Language, Contemporary Literature, vol. 52, n. 4, pp. 756-790, Madison, Wiconsin University Press, 2011.
- SANTAELLA, Lucia. O livro como prótese reflexiva. Matrizes, v. 13, n. 3, pp. 21-35, Universidade de São Paulo, Brasil, 2019.
- SISCAR, Marcos. Interior via satélite, São Paulo, Ateliê Editorial, 2010.
- STERZI, Eduardo. Maus poemas, Rio de Janeiro, Megamini/7Letras, 2016.
- _____. “Unicórnios e chimpanzés”, in: Modo de Usar & Co., disponível em , 2014.
- TURKLE, Sherry. Alone together: why we expect more from technology and less from each other, New York, Basic Books, 2011.
- _____. The second self: computers and the human spirit, Cambridge (MA), MIT Press, 2005.

Pré-requisitos:

NÃO

Outras exigências:

NÃO

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT838 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (Teatralidades kaiowá)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): JÚNIA CRISTINA PEREIRA

Ementa:

Introdução aos gêneros da palavra cantada kaiowá: ñembo'e, guahu, kotyhu, mborahai, compreendidos no contexto das práticas de canto/dança tradicionais da cultura kaiowá. Dramaturgias Kaiowá: Grupos Pa'i Kuara Rendy (Amambai/MS) e Orendive Teatro Intercultural.

Programa:

1. Introdução aos gêneros da palavra cantada kaiowá: ñembo'e, guahu, kotyhu, mborahai, a partir de registros de textualidades orais do grupo de canto Okaraguyje Taperendey (Douradina/MS) e dos rezadores Valdomiro Flores e Tereza Amarília Flores (Guaiviry/MS).
2. Dramaturgias kaiowá contemporâneas: "Gritaram-me bugra" do grupo Pa'i Kuara Rendy (Amambai/MS) e "Jaity Muro" do grupo Orendive Teatro Intercultural (Dourados/MS).

Bibliografia:

- CABREIRA, Rossandra; NEVES, Karla; Pereira, Júnia. Jaity Muro. Belo Horizonte: Editora Javali, 2022.
- CABREIRA, Rossandra; NEVES, Karla Fernanda Ribeiro; PEREIRA, Júnia Cristina. Processo criativo de Jaity Muro: narrando histórias e construindo amizades. In: CAJAIBA, Luiz Claudio; JUNIOR, Braz Pinto (orgs.) Pesquisas em Artes Cênicas (UFBA/UGD). Recortes de experiências realizadas pelo DINTER. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.
- CHAMORRO, Graciela. A arte da palavra cantada na etnia Kaiowá. In: Bulletin de la Société Suisse des Américanistes. Genève: Musée d'Ethnographie, Boletim n. 73, 2011, p. 43-58. Disponível em: . Acesso em: 07 de novembro de 2023.
- CHAMORRO, Graciela. Panambizinho: lugar de cantos, danças, rezas e rituais kaiowá. São Leopoldo: Karywa, 2017.
- CHAMORRO, Graciela. Dicionário Kaiowá-português digital. 1ª edição, novembro / 2022. Belo Horizonte: Editora Javali. Disponível em: <https://www.editorajavali.com/dicion%C3%A1rio-kaiow%C3%A1-portugu%C3%AAs>. Acesso em: 07 de novembro de 2023.
- FLORES, Valdomiro & Tereza Amarília; OLIVEIRA, Luciana de (orgs). Ñe'ë Tee Rekove = Paavra Verdadeira Viva. Belo Horizonte, PPGCOM/UFMG, 2020.
- GRUPO PA'I KUARA RENDY (Raio do Sol). Grupo Pa'i Kuara Rendy | Documentário (Lei Aldir Blanc). YouTube, 19 de maio de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/fzj9cMIFenw?si=8wma1FVgWacyUyjE>. Acesso em 07 de novembro de 2023.
- GRUPO PA'I KUARA RENDY (Raio do Sol). Espetáculo Teatral: Gritaram-me Bruga. YouTube, 03 de agosto de 2022. Disponível em: <https://youtu.be/fzj9cMIFenw?si=8wma1FVgWacyUyjE>. Acesso em 07 de novembro de 2023.
- ITAY KA'AGUYRUSU, Tekoharã. Okaraguyje Taperendy. Dourados, UFGD: 2020. CD, 51 min.
- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MBORORO, JAGUAPIRU, ITAY, GUYRA KAMBI'Y. ÑEMONGO'I. Dourados, UFGD: 2015. CD, 1h19 min. Disponível em: <https://youtu.be/3ahxXZspfM8?si=fXnkzKIJunwH78qV>. Acesso em 07 de novembro de 2023.
- MONTARDO, Deise Lucy Oliveira. Através do Mbaraka: Música e Xamanismo Guarani. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, SP, 2002.

ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. Tradução Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat e Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Pré-requisitos:

Não há

Outras exigências:

Não há

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT870 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura Comparada e Tradição Cultural (SENSO HISTÓRICO E HISTORIOGRAFIA FRANCESA OITOCENTISTA: QUANDO A HISTÓRIA AINDA PODIA SE CHAMAR RESSURREIÇÃO)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): MARIA JULIANA GAMBOGI TEIXEIRA

Ementa:

“Eu amo a História, loucamente. Os mortos me agradam mais do que os vivos. De onde vem essa sedução do passado? (...) De resto, esse amor é algo muito novo na humanidade. O senso histórico data de ontem. E talvez seja o que o XIX tem de melhor” escreve Flaubert para os irmãos Goncourt, em carta de 03 de julho de 1860. E tanto amor não seria uma excentricidade do autor de Madame Bovary. Na realidade, ele se espria pela obra romanesca e poética dos mais distintos autores dos Oitocentos, fazendo da História ingrediente quase obrigatório em sua composição e, por óbvio, de sua fruição.

Flaubert também não está errado ao supor que esse tal “senso histórico” é criação oitocentista. O “historicismo atmosférico” – para retomar uma expressão de Auerbach – indo de par com o realismo responde, como já foi fartamente estabelecido, pela “forma” do romance de feição oitocentista. Mas e a História? Que História é essa que Flaubert, mas também Stendhal, Balzac, Hugo, Dumas, Zola -para citar apenas alguns dos “monumentos” literários do país – amavam tanto a ponto de se verem impelidos a falar em seu nome, mesmo quando a articulavam a partir da ficção? Responder a essa pergunta abre potencialmente uma série de caminhos, não necessariamente convergentes.

Neste curso, proponho o da exploração mais sistemática do horizonte historiográfico que todos esses romancistas célebres teriam necessariamente em comum ao evocarem a História: falo da dita primeira geração de historiadores modernos da França que surge na primeira metade do século e que investe nesse campo de conhecimento ainda não disciplinado. Essa indisciplina, inicialmente associada à inexistência de uma formação prévia, método ou doutrina constituídos para o exercício historiográfico, confere a essa geração uma liberdade inventiva em suas “Histórias” que a etiqueta “romântica” a eles imputada, como destaca Marcel Gauchet, só fez “enterrar”. Esse enterro se materializa na relativa desimportância desses nomes no debate teórico, histórico ou literário modernos e contemporâneos, pouco habituado a revisitar esse passado sem esconjurá-lo com o mantra da inatualidade e/ou da obsolescência.

O objetivo primeiro deste curso será então o de desenterrá-los ou, como três dentre eles talvez pudessem escrever, ressuscitá-los na diversidade de seus projetos de História. Francois Guizot, Augustin Thierry e Jules Michelet não recuaram diante do peso da palavra “ressurreição” em seus projetos de sentido e de escrita da História e, embora geracionalmente próximos, declinaram o termo comum de forma resolutamente distinta, na mesma medida em que se distinguem quanto ao sentido que atribuem à História e, por extensão, ao modo como a escrevem, como representam o passado. Tendo isso em vista, é o conceito mesmo de representação realista à moda dos Oitocentos que ressurge como um problema que talvez não admitisse a pacificação que lhe é atribuída.

Programa:

Unidades previstas

- 1) Do Historie ao Geschichte e o problema da História moderna: introdução ao debate teórico.
- 2) Guizot, Thierry, Michelet: textos programáticos, bases teóricas e recepção geral.
- 3) Ressurreição como tarefa historiográfica: realidade e representação do passado em disputa e tensão

Bibliografia:

- AUERBACH, Erich. *Mimêsis – La représentation de la réalité dans la littérature occidentale*. Paris, Gallimard, 1946.
- LIMA, Luís Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- GAUCHET, Marcel (org). *Philosophie des sciences historiques – Le moment romantique*. Paris, Seuil, 2002.
- GUIZOT, François. *Histoire de la civilisation en France, t. I*, Paris, Didier, Libraire-Éditeur, 1840, p. 315
- HAMEL, Jean-François. *Revenances de l’Histoire – répétition, narrativité, modernité*. Paris, Editions de Minuit, 2006
- HARTOG, François. *Régimes d’historicité – présentisme et expériences du temps*. Paris, Seuil, 2012.
- JABLONKA, Ivan. *L’Histoire est une littérature contemporaine- Manifeste pour les sciences Sociales*. Paris, Seuil, 2014.
- KOSSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto / Editora PUC Rio, 2011, tradução do original alemão Wilma Patrícia Mass, Carlos Almeida Pereira; revisão da tradução César Benjamin.
- LEFORT, Claude. *Permanence du théologico-politique? In: Essais sur le politique – XIXe , XXe*. Paris, Seuil, 1986.
- LEFORT, MICHELET. *La cité des vivants et des morts*. Paris, Belin, 2002.
- MICHELET, Jules. *Le peuple*. Paris, Flammarion, 1974.
- . *Histoire du XIXe siècle*. Paris, Flammarion, 1988.
- . *Journal t. 1 (1828-1848)*, Paris, Gallimard, 1959.
- MILL, Stuart John. *Essays on French History and Historians*.
https://oll-resources.s3.us-east-2.amazonaws.com/oll3/store/titles/235/Mill_0223-20.html
- ROSANVALLON, Pierre. *Le moment Guizot*. Paris, Gallimard, 1985.
- THIERRY, Augustin. *Lettres sur l’histoire de France*. Paris, Classiques Garnier (Bibliothèque du XIXe siècle),2012.
- *Récits des temps mérovingiens précédés de Considérations sur l’histoire de France, t. 1*, Paris, Just Tessier, Libraire-éditeur, 1842.

Pré-requisitos:

ótimo domínio do francês instrumental

Outras exigências:

não há

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT950 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teorias da Poesia (O retrato como figura da poesia)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): SILVANA MARIA PESSÔA DE OLIVEIRA

Ementa:

O curso propõe-se a, em um primeiro movimento, refletir criticamente sobre as principais formulações teóricas a respeito da presença do retrato e do autorretrato na poesia moderna e contemporânea; posteriormente, objetiva fornecer, em modo expandido, perspectivas e procedimentos teórico-críticos que possam configurar recorrências, técnicas e categorias do chamado "poema-retrato".

Programa:

Unidade 1: A parte da teoria: o que é um retrato?

Unidade 2: A parte da teoria: o que é um autorretrato.

Unidade 3: A parte da poesia: o poema-retrato em poetas modernos e contemporâneos (Eugénio de Andrade, Herberto Helder, Mário Cesariny, Ruy Belo, entre outros).

Bibliografia:

AUERBACH, Erich. *Figura*. Trad. José Acuesta Abad. Madrid: Editorial Trotta, 1998.

BARTHES, Roland. *O óbvio e o obtuso - ensaios sobre fotografia, cinema, pintura, teatro e música*. Trad. Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Trad. Júlio Castanon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BAUDELAIRE, Charles. *A apologia da paisagem e a crítica do retrato (1846, 1859)*. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). *A pintura - textos essenciais*. Vol. 10: os gêneros pictóricos. Trad. Magnólia Costa. São Paulo: Editora 34, 2004.

BELO, Ruy. *Na senda da poesia*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2002.

BELTING, Hans. *Faces - uma história do rosto*. Trad. Artur Morão. Lisboa: KKYM, 2019.

DANTO, Arthur. *O abuso da beleza*. Trad. Pedro Sussekind. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

DERRIDA, Jacques. *Memórias de cego - o autorretrato e outras ruínas*. Trad. Fernanda Bernardo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

DERRIDA, Jacques. *Pensar em não ver - escritos sobre a arte do visível (1979-2004)*. Org. Ginette Michaud, Joana Masó e Javier Bassas. Trad. Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Ao passo ligeiro da serva (saber das imagens, saber excêntrico)*. Trad. Renata Correia Botelho e Rui Pires Cabral. Lisboa: KKYM, 2011.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Falenas - ensaios sobre a aparição*. Trad. A. Preto e V. Brito. Lisboa: KKYM, 2015.

FRANÇA, José Augusto. *O retrato na arte portuguesa. Segunda edição revista e aumentada*. Lisboa: Livros Horizonte, 2010.

MARTELO, Rosa Maria. *Devagar, a poesia*. Lisboa: Documenta, 2022.

MARTELO, Rosa Maria. *Em parte incerta - estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea*. Porto: Campo das Letras, 2004.

NANCY, Jean-Luc. *La mirada del retrato*. Buenos Aires/Madrid: Amorrotu Editions, 2006.

NEVES, Eduarda. O autorretrato – fotografia e subjetivação. Lisboa: Palimpsesto, 2016.

STEINER, George. A poesia do pensamento. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio d'água, 2012.

Pré-requisitos:

Nenhum.

Outras exigências:

-

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (ESPACIALIDADES E AGENTES DA OBRA LITERÁRIA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): LUÍS ALBERTO FERREIRA BRANDÃO SANTOS

Ementa:

O seminário tem por objetivo desenvolver, segundo uma perspectiva crítica, metateórica e comparativa, uma investigação que sistematize e problematize os modos como o conceito de obra literária se configura, com ênfase nos aspectos espaciais de tal conceito e nos agentes a ele associados. Serão abordadas questões concernentes às relações entre definições de obra, livro e literatura, sobretudo em suas dimensões espaciais; aos desdobramentos da obra literária como unidade tanto material quanto discursiva; à abordagem dos agentes da obra como um sistema de espacialidades; às possibilidades de identificar formas de atuação consolidadas ou incipientes, com destaque àquelas que preveem autorias múltiplas e às ações de curadoria literária. A investigação proposta no seminário se vincula ao projeto Espacialidades e Agentes da Obra Literária, em desenvolvimento com o apoio de uma bolsa de produtividade em pesquisa (nível 1) do CNPq.

Programa:

- Relações sincrônicas e diacrônicas entre definições de literatura, obra, livro, texto e paratexto, sobretudo em suas dimensões espaciais;
- A obra literária como unidade material e discursiva: concepções concretizadoras e abstratizantes, instâncias de mediação;
- Modos de deslocamento da noção de unidade no campo literário;
- Agentes da obra como um sistema de espacialidades: formas consolidadas e incipientes, autorias múltiplas, ações de curadoria literária.

Bibliografia:

ALVES, Marco Antônio Sousa. Uma genealogia do autor: a emergência e o funcionamento da autoria moderna. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2021.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. Trad. Aurora Fornoni Bernadini et al. São Paulo: Unesp, Hucitec, 1988.

BARTHES, Roland. Œuvres complètes. Paris: Seuil, 2002. (5 v.)

BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. 5. ed. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

- BORGES, Jorge Luis. Atlas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984. Colaboração de María Kodama.
- BRANDÃO, Luis Alberto. Canção de amor para João Gilberto Noll. Belo Horizonte: Relicário, Pós-Lit/UFMG, 2019.
- BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Col. Estudos).
- BUTOR, Michel. Repertório. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- CALDAS, Waltercio. Livros. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo; Porto Alegre: Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 2002.
- CARVER, Raymond. Beginners. London: Vintage Books, 2010.
- CASTRO, Marcílio França. Histórias naturais. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- CHIODETTO, Eder. O lugar do escritor. São Paulo: CosacNaify, 2002.
- COLLIGAN, Colette. A publisher's paradise: expatriate literary culture in Paris, 1890-1960. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 2014.
- COSTA LIMA, Luiz. Mímesis: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- DAMÁZIO, Reynaldo; PROENÇA, Ruy; MELO, Tarso de. (Org.). Outras rumações: 75 poetas e a poesia de Donizete Galvão. São Paulo: Dobra Editorial, 2014.
- DANE, Joseph A. What is a book?: the study of early printed books. Notre Dame, Indiana: University of Notre Dame Press, 2012.
- DARNTON, Robert. The case for books: past, presente and future. New York: PublicAffairs, 2009.
- DE BRUYN, Ben. Wolfgang Iser: a companion. Berlin, Boston: De Gruyter, 2012.
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Kafka - por uma literatura menor. Trad. Julio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DERRIDA, Jacques. Essa estranha instituição chamada literatura. Trad. Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2014.
- DERRIDA, Jacques. Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível (1979-2004). Trad. Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Ed. Ufsc, 2012.
- FINKELSTEIN, David, McCLEERY, Alistair (Ed.). The book history reader. 2. ed. London, New York: Routledge, 2006.
- FOUCAULT, Michel. A grande estrangeira: sobre literatura. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- FRANK, Joseph. The idea of spatial form. New Brunswick, London: Rutgers University Press, 1991.
- GALINDO, Caetano W. Sim, eu digo sim: uma visita guiada ao Ulysses de James Joyce. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

- GRAU, Oliver. Arte virtual: da ilusão à imersão. Trad. Cristina Pescador, Flávia G. Saretta, Jussânia Costamilan. São Paulo: Editora Unesp, Editora Senac, 2007.
- HALL, David D. Cultures of print: essays in the history of the book. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 1996.
- HOWARD, Nicole. The book: the life story of a technology. Westport, Connecticut, London. Greenwood Press, 2005.
- HOWSAM, Leslie (Ed.). The Cambridge companion to the history of the book. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- HUGO, Victor. Notre-Dame de Paris. Paris: Gallimard, 1982.
- ISER, Wolfgang. Stepping forward: essays, lectures and interviews. Maidstone: Crescent Moon, 2008.
- JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto de arte. Trad. Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. Puc-rj, 2006. p.305-327.
- KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. Trad. Julio Fischer. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p.85-126.
- LANG, Anouk (Ed.). From codex to hypertext: reading at the turn of the twenty-first century. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 2012.
- LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. 2. ed. revista e ampliada. Trad. André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- LYONS, Marty. Books: a living history. Los Angeles: The J. Paul Getty Museum, 2011.
- LYOTARD, Jean-François. Moralidades pós-modernas. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1996.
- MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MARTIN, Henri-Jean; FEBVRE, Lucien. O aparecimento do livro. Trad. Fulvia M. L. Moretto, Guacira Marcondes Machado. São Paulo: Ed. Unesp, Ed. Hucitec, 1992.
- McLUHAN, Marshall; PARKER, Harley. O espaço na poesia e na pintura: através do ponto de fuga. Trad. Edson Bini et al. São Paulo: Hemus, 1975.
- MELOT, Michel. Livro,. Trad. Marisa Midori Deaecto, Valéria Guimarães. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.
- NANCY, Jean-Luc. À escuta. Trad. Fernanda Bernardo. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2014.
- NOLL, João Gilberto. Mínimos, múltiplos, comuns. São Paulo: Francis, 2003.
- PAZ, Octavio. O mono gramático. Trad. Lenora de Barros, José Simão. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

PEREC, Georges. *Espèces d'espaces*. Paris: Galilée, 2000.

PERLOFF, Marjorie. *O gênio não original; poesia por outros meios no novo século*. Trad. Adriano Scandolara. Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2013.

PESSOA, Fernando. *Eu sou uma antologia: 136 autores fictícios*. Lisboa: Tinta da China, 2013.

POULET, Georges. *O espaço proustiano*. Trad. Ana Luiz B. M. Costa. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

PRIORE, Mary Del, AMANTINO, Marcia (Orgs). *História do corpo no Brasil*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

QUENEAU, Raymond. *Exercices de style*. Paris: Gallimard, 1947.

RANCIÈRE, Jacques. *O destino das imagens*. Trad. Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). *Teoria da ficção: indagações à obra de Wolfgang Iser*. Trad. Bluma Waddington Vilar, João Cezar de Castro Rocha. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.

ROTHENBERG, J.; CLAY, S. (ed.). *A book of the book*. New York: Granary Books, 2000.

SALGADO, Renata (Org.). *Imagem escrita*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

SANT'ANNA, Sérgio. *O conto zero e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SARTRE, Jean-Paul. Alberto Giacometti. Trad. Célia Euvaldo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SCHNEIDER, Michel. *Ladrões de palavras; ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento*. Trad. Luiz Fernando P. N. Franco. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.

SENNET, Richard. *Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental*. Trad. Marcos Aarão Reis. Rio de Janeiro: Record, 1997.

SILVEIRA, Paulo. *A página violada*. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 2001.

STEINER, George. *Os livros que não escrevi*. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Gradiva, 2008.

SUAREZ, Michael F., WOULDHUYSEN, H. R. *The book: a global history*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: CosacNaify, 2001.

TIBERCHIEN, Gilles A. *Land art*. Trad. Caroline Green. Paris: Carré, 1995.

TRAVANCAS, Isabel. *O livro no jornal*. Cotia: Ateliê Editorial, 2001.

UNO, Kuniichi. *A gênese de um corpo desconhecido*. 2. ed. Trad. Cristine Greiner. São Paulo: N - 1 Edições, 2014.

VAIHINGER, Hans. A filosofia do como se. Trad. Johannes Kretschmer. Chapecó: Ed. Unochapecó, 2011. p. 438-446.

VALÉRY, Paul. Eupalinos ou o arquiteto. Trad. Olga Reggiani. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

VARELA, Ângela. Configurações do poema em prosa: de Notas Marginais de Eça ao Livro do Desassossego de Pessoa. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2011.

WOOD, James. Como funciona a ficção. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Pré-requisitos:

Não há.

Outras exigências:

Não há

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT955 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Figurações do espaço na poesia)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ROBSON JOSÉ CUSTÓDIO

Ementa:

Como a interlocução/diálogo entre Geografia e Literatura pode contribuir com a interpretação do espaço? Como não confundir a dimensão estética da poesia com a dimensão teórica-conceitual da Geografia, da Filosofia e da Sociologia? A partir dessa pergunta, descobre-se que essa literatura, por vezes, solicita o espaço, havendo uma literariedade em formulações geográficas e uma espacialidade na ficcionalidade poética. Surge, portanto, as poliédricas figurações do espaço na poesia. Dessa forma, a centralidade deste curso é compreender as interlocuções entre poesia, espaço e existência, discutindo poesias modernas e contemporâneas de vertentes lusófonas, sobretudo portuguesas e africanas, por meio de reflexões geoliterárias. Pensa-se que, nessa perspectiva, a poesia é tida como uma referência de leitura do sujeito, do espaço, das paisagens, dos lugares e das territorialidades, sendo fonte de leituras do mundo, rompendo as dualidades entre subjetividade e natureza, espaço e sujeito.

Programa:

1. Literatura e Geografia: diálogos possíveis;
2. Teorias do espaço literário e do espaço geográfico;
3. Expressões da poética lusófona moderna e contemporânea: autores e obras;
4. Interpretações geoliterárias na poesia: espaço, paisagem, territorialidades;
5. Interpretações geoliterárias na poesia: relações sociais, memórias, interculturalidades;

Bibliografia:

- AUGÉ, Marc. Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- BERDOULAY, V.; ENTRIKIN, N. Lugar e Sujeito – perspectivas teóricas. In: MARANDOLA Jr., E.; HOLZER, W.; OLIVEIRA, L. Qual o Espaço do Lugar? São Paulo: Perspectiva, 2019. p. 93- 116.
- BLANCHOT, Maurice. A comunidade inconfessável. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Lumme Editor, 2013.
- _____. O Espaço Literário. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- CHAVEIRO, E. F. Dizibilidades literárias: a dramaticidade da existência nos espaços contemporâneos. Geograficidade, Rio de Janeiro/RJ, v.5, n.1, 2015.
- CUSTÓDIO, Robson. J. O bairro (Gonçalo M. Tavares) na perspectiva da geoliteratura: espaços coordenados. Curitiba, 2022, 209f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.
- DARDEL, Eric. O homem e a terra: natureza da realidade geográfica. Trad. Werther Holzer. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- GONÇALVES, Ricardo J. de A. F. A metáfora combatente: interpretação literogeográfica da mineração no poema “O Maior trem do mundo”, de Drummond. Revista da ANPEGE. v. 16. nº. 31, p. 272 - 286, 2020.
- MARANDOLA Jr. E.; GRATÃO, L, H, B. (Org.). Geografia e literatura: ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação. Londrina:

EDUEL, 2010.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOREIRA, R. Pensar e ser em Geografia. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PANKOW, Gisela. O homem e seu espaço vivido: análises literárias. Campinas: Papyrus, 1988.

PAZ, Octavio. O arco e a lira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica, Razão e Emoção. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Luís A. Brandão; OLIVEIRA, Silvana Pessoa. Sujeito, tempo e espaço ficcionais. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCHAMA, S. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

TAVARES, Gonçalo M. Atlas do corpo e da Imaginação: teoria, fragmentos e imagens. Porto Alegre: Dublinense, 2021.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Trad. Livia de Oliveira. São Paulo: Difel., 1983.

WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade na história da literatura. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

Pré-requisitos:

Nenhum.

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT965 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (HORÁCIO E SUA POESIA LÍRICA)

Área de Concentração: Literaturas Clássicas e Medievais

Professor(es): HELOÍSA MARIA MORAES MOREIRA PENNA

Ementa:

Estudo das Odes de Horácio em seus aspectos formais, semânticos e estruturais partindo da seleção temática das composições cívicas, morais, religiosas, consolatórias, amatórias e metapoéticas.

Programa:

1. O lirismo em Roma no século I. a.C.
- 1.2 As fontes de Horácio
- 1.3 O contexto da composição das Odes
2. O estudo das Odes
- 2.1 Odes programáticas (I, 1 e IV, 1)
- 2.2 Odes cívicas
- 2.3 Odes moralizantes
- 2.4 Hinos
- 2.5 Consolations
- 2.6 Odes de amor
- 2.7 Odes metapoéticas
- 2.8 Os quatro epílogos

Bibliografia:

- HORACE. Horace, Odes et Epodes. Tome 1. Texte établi et traduit par F. Villeneuve, 10^a. ed., Paris: Les Belles Lettres, 2002.
- HORACE. Oeuvres. Texte latin avec un commentaire critique et explicative, des introductions e des notes par F. Plessis et P. Lejay. Paris: Hachette, 1917.
- HORÁCIO. 'Odes e Epodos'. Trad. de Bento Prado de Almeida Ferraz, organização de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- PENNA, Heloísa Maria Moraes Moreira. 'IMPLICAÇÕES DA MÉTRICA NAS ODES DE HORÁCIO'. Tese de doutorado apresentada na USP. São Paulo, 2007.
- WILKINSON, M. A. Horace & His Lyric Poetry. Cambridge: University Press, 1968

Pré-requisitos:

Não tem.

Outras exigências:

Não tem.

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT968 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Teorias Críticas das Literaturas de Língua Inglesa (.)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): THOMAS LABORIE BURNS

Ementa:

Nesta disciplina, se estudam as mais importantes teorias de literatura para liter, principalmente dos séculos XX e XXI, com leituras e análises. Trabalhos semanais e participação individual, bem como uma prova mid-term e um trabalho final determinam as notas finais.

Programa:

1. Introduction
2. Formalism(s)
3. Structuralism & linguistics
4. Reception theory
5. Poststructuralism, Deconstruction, Postmodernism.
6. Psychoanalytic theory
7. Historicisms
8. Feminism & Gender theory.
9. Postcolonialism
10. Ethnicity & Race
11. Cultural Studies
12. Immigration & Other studies

Bibliografia:

2004. Rivkin, Julie e Ryan, Michael (Eds.) Literary Theory: an Anthology. 2nd edition. Blackwells.

2001. Leitch, Vincent (Gen. Ed.). The Norton Anthology of Theory and Criticism. New York: W.W. Norton & Co.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT973 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (THE POETIC CANON IN ENGLISH)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): MARCEL DE LIMA SANTOS

Ementa:

Estudo da poesia em literaturas de língua inglesa, visando desenvolver uma visão crítico-analítica do gênero lírico, através da leitura de textos formativos do cânone poético em inglês.

Programa:

* OLD ENGLISH LITERATURE:

Roman Britain (43 - 410)

Anglo-Saxon England (from 5TH Century)

Beowulf

The Normans (1066)

* FIRST ENGLISH LITERATURE:

King Arthur

Middle English religious and non-religious writing

Longer Middle English poems

Piers Plowman

Geoffrey Chaucer

Sir Thomas More

* THE ELIZABETHAN AGE:

The Sonnet

Pastoral Tradition

The Elizabethan Age

Sir Thomas Wyatt

Edmund Spenser

Sir Walter Raleigh

Sir Philip Sidney

Christopher Marlowe

William Shakespeare

John Donne

* THE ENLIGHTENMENT:

Andrew Marvell

Richard Lovelace

George Herbert

John Milton

John Dryden

Jonathan Swift

Alexander Pope

Samuel Johnson

Eileen O'Connell

* ROMANTICISM:

William Blake

William Wordsworth

Samuel Taylor Coleridge

Thomas De Quincey

George Gordon Byron

Percy Bysshe Shelley

John Keats

* THE VICTORIAN AGE:

Elizabeth Barrett Browning

Emily Jane Brontë

Lord Alfred Tennyson

* THE AMERICAN TRANSCENDENTALISM:

Ralph Waldo Emerson

Edgar Allan Poe

Henry David Thoreau

Walt Whitman

Emily Dickinson

* MODERNISM AND POST-MODERNISM:

William Butler Yeats

Robert Frost

Wallace Stevens

William Carlos Williams

Ezra Pound

Thomas Stearns Eliot

Siegfried Sassoon

Wilfred Owen

Wynstan Hugh Auden

e. e. cummings

Langston Hughes "Cross"

Dylan Marlais Thomas

Allen Ginsberg

Gary Snyder

Ted Hughes

Sylvia Plath
Seamus Heaney

Bibliografia:

- ABRAMS, M. H. Ed. *The Norton Anthology of English Literature*. New York: Norton & Company, 1993.
- ABRAMS, M. H. *The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition*. Oxford: Oxford University Press, 1971.
- ACKROYD, Peter. T. S. Eliot. London: H. Hamilton, 1984.
- ADAMS, Hazard. *Critical Theory since Plato*. Irvine, 1991.
- ALFORD, John. *A Companion to Piers Plowman*. Berkeley: University of California Press, 1988.
- AXELROD, Stephen. *Sylvia Plath, the Wound and the Cure of Words*. Baltimore, Johns Hopkins University Press, 1990.
- BATE, W. J. *John Keats*. Cambridge: Cambridge University Press, 1963.
- BENNETT, Jane. *Thoreau's Nature*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.
- BLOOM, Harold. *The Western Canon*. New York: Harcourt Brace & Company, 1994.
- BLOOM, Harold. *Emily Dickinson*. New York: Chelsea House, 1985.
- BRISTOW, Joseph. *Victorian Women Poets*. New York: St. Martin, 1995.
- BUELL, Lawrence. Ed. *Ralph Waldo Emerson: a Collection of Critical Essays*. Englewoods: Prentice Hall, 1993.
- COOPER, Helen. *The Canterbury Tales, Oxford Guides to Chaucer*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- DAVIS, Walter. *Idea and Act in Elizabethan Fiction*. Princeton: Princeton University Press, 1969.
- EMPSON, William. *Milton's God*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- FAIRER, David. *Pope: New Contexts*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1990.
- FAULKNER, Peter. *A Modernist Reader*. London: Batsford, 1986.
- FRYE, Northrop. *Fearful Symmetry, a Study of William Blake*. Princeton: Princeton University Press, 1947.
- GILL, Stephen. *William Wordsworth: a Life*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- HAMILTON, Scott. *Ezra Pound and the Symbolist Inheritance*. Princeton: Princeton University Press, 1992.
- HOLMES, Richard. *Coleridge: Darker Reflections*. London: Harper Collins, 1998.
- HOPKINS, David. *John Dryden*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- JOHNSON, Thomas. Ed. *The Poems of Emily Dickinson*. Harvard: Harvard University Press, 1983.
- KAY, D. Ed. *Sir Philip Sidney, an Anthology of Modern Criticism*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- LANSDOWN, Richard. *Byron's Historical Dramas*. Oxford, Oxford University Press, 1992.
- MARTIN, Robert. Ed. *The Continuing Presence of Walt Whitman*. Iowa City: University of Iowa Press, 1992.
- MCMICHAEL, George. Ed. *Concise Anthology of American Literature*. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2001.
- MITCHELL, Bruce. *An Invitation to Old English and Anglo-Saxon England*. Oxford: Oxford University Press, 1995.
- NILES, J. D. *Beowulf: the Poem and its Tradition*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- O'NEILL, Michael. *The Human Mind's Imaginings: Conflict and Achievement in Shelley's Poetry*. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- PREMINGER, Alex. Ed. *The New Princeton Encyclopedia of Poetry and Poetics*. Princeton: Princeton University Press, 1993.
- RICHARDSON, Mark. *The Ordeal of Robert Frost*. Urbana: University of Illinois Press, 1997.
- SANDERS, Wilbur. *John Donne's Poetry*. Cambridge: Cambridge University Press, 1971.
- SMITH, Stan. *The Origins of Modernism: Eliot, Pound, Yeats*. New York: Harvester Wheatsheaf, 1994.
- WALLARE, David. *The Cambridge History of Medieval Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- WALKER, I. M. *Edgar Allan Poe: the Critical Heritage*. New York: Routledge, 1986.
- WELLS, Stanley. *Shakespeare, a Bibliographical Guide*. Oxford: Oxford University Press, 1990.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhum

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT976 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (O QUE PODEM OS QUADRINHOS)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): VALÉRIA SABRINA PEREIRA

Ementa:

“Quadrinhos são literatura?”, a polêmica de 2022 devido à candidatura de Maurício de Sousa à Academia Brasileira de Letras possivelmente apenas teve tanta repercussão, porque já nasceu antiquada e ultrapassada. Enquanto o valor dos quadrinhos/HQs/novelas gráficas como arte não é mais algo que valha o questionamento, o ponto é que esta arte ainda é consumida por um nicho reduzido e raramente é reconhecida pela amplitude de suas possibilidades.

Esta disciplina apresentará a teoria de base sobre os quadrinhos, alguns dos principais nomes da produção ocidental e, especialmente, se dedicará a explorar as possibilidades dos quadrinhos, abordando aspectos gráficos, materiais, temáticos e vanguardistas.

Fazemos aqui um convite aos alunos de pós-graduação a uma expansão de horizontes e à possível ampliação de recortes de mídias em suas pesquisas atuais ou futuras.

Programa:

- 1) Primeiros quadrinhos
- 2) Metateoria: Will Eisner; Scott McCloud
- 3) Tirinhas: Peanuts, Charles Schulz; Calvin e Haroldo, Bill Watterson
- 4) Super-heróis: Batman: A piada mortal, Alan Moore; 300, Frank Miller
- 5) Do profano ao sagrado: Robert Crumb
- 6) O independente vira cânone: Maus, Art Spiegelmann
- 7) Adaptação literária: Dois irmãos, Milton Hatoum/Fábio Moon; Gabriel Bá
- 8) Autobiografia: Fun Home, Alison Bechdel
- 9) Relatos autobiográficos de áreas de conflito: Marjane Satrapi; Guy Delisle
- 10) Jornalismo: Joe Sacco

11) Ensaios: Liv Strömquist

12) Narrativa experimental: Chris Ware

13) Resignificando a História: Marcelo D'Saete

14) Um olhar realista sobre o Brasil: Marcelo Quintanilha

15) Reflexos da internet nos quadrinhos brasileiros: Confinada, Leandro Assis; Triscilla Oliveira; Bom dia, Socorro, Paulo Moreira

Bibliografia:

ASSIS, Leandro; OLIVEIRA, Triscila. Confinada. São Paulo: todavia, 2021.

BALL, David M.; KUHLMAN, Martha B (org.). The Comics of Chris Ware. Drawing is a Way of Thinking. Mississippi: University Press of Mississippi, 2010.

BECHDEL, Alison. Fun home. Trad. André Conti. São Paulo: Todavia, 2018.

BRABIERI, Daniele. As linguagens dos quadrinhos. Trad. Thiago de Almeida Castor do Amaral. São Paulo: Peirópolis, 2017.

BRAMLETT, Frank; COOK, Roy T.; MESKIN, Aaron (org.). The Routledge Companion to Comics. New York: Routledge, 2017.

CRUMB, Robert. Gênese. Trad. Rogério de Campos. São Paulo: Conrad, 2009.

DELISLE, Eco. Pyongyang. Trad. Claudio R. Martini. Campinas: Zarabatana books, 2020.

D'SALETE, Marcelo. Angola Janga. São Paulo: Veneta, 2017.

ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2011.

EISNER, Will. Quadrinhos e arte sequencial. 4ª ed. Trad. Luis Carlos Borges; Alexandre Boide. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2020.

GARCÍA, Santiago. A novela gráfica. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

GROENSTEEN, Thierry. Comic and Narration. Trad. Ann Miller. Mississippi: University Press of Mississippi, 2012.

_____. O sistema dos quadrinhos. Trad. Érico Assis. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2015.

HALFIELD, Charles; BEATY, Bart (org.). Comics Studies: a guidebook. New Brunswick: Rutgers University Press, 2020.

KUKKONEN, Karin. Studying Comics and Graphic Novels. New York: Wiley Blackwell, 2013.

- MCCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos. Trad. Helcio Carvalho. São Paulo: M. Books, 2005.
- MILLER, Frank; VARLEY, Lynn. Os 300 de Esparta. Trad. Marquito Maia. São Paulo: Devir, 2015.
- MOON, Fábio; BÁ, Gabriel. Dois irmãos. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MOORE, Alan; BOLLAND, Brian. Batman: A piada mortal. Barueri: Panini, 2018.
- MOREIRA, Paulo. Bom dia, Socorro. São Paulo: Conrad, 2022.
- POSTEMA, Barbara. Estrutura narrativa nos quadrinhos. Trad. Gisele Rosa. São Paulo: Peirópolis, 2018.
- QUINTANILHA, Marcello. Luzes de Niterói. São Paulo: Veneta, 2018.
- SACCO, Joe. Palestina. Trad. Chris Siqueira. São Paulo: Conrad, 2011.
- SATRAPI, Marjane. Persépolis. Trad. Paulo Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SMITH, Philip. Reading Art Spiegelmann. New York: Routledge, 2016.
- SPIEGELMANN, Art. Maus. Trad. Antonio de Macedo Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- STRÖMQUIST, Liv. A rosa mais vermelha desabrocha. Trad. Kristin Lee Garrubo. São Paulo: Quadrinhos na Cia, 2021.
- WARE, Chris. Jimmy Corigan: o menino mais esperto do mundo. Trad. Daniel Galera. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Pré-requisitos:

Domínio a língua inglesa para a leitura de textos teóricos.

Outras exigências:

Não há.

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT980 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Poéticas da Tradução nas Literaturas Modernas e Contemporâneas (PODER E LUGAR(ES) DA LITERATURA TRADUZIDA E RETRADUZIDA E LITERATURA-MUNDIAL EM DEBATE)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): MARCELO RONDINELLI

Ementa:

O seminário pretende discutir a posição da literatura traduzida em sua relação com a(s) nacional(is) a partir de uma revisão e da reflexão conjugada de conceitos como

- “polissistema literário”, de Itamar Even-Zohar (1990 etc.), incluindo desdobramentos de sua teoria até tempos recentes;
- “reescrita/reescritura” tal como proposta por André Lefevere (1992), que tem a tradução como um de suas formas privilegiadas;
- “retradução”, sobretudo sob a problematização introduzida por Antoine Berman (1990), desencadeadora de debates que persistem até hoje (CADERA e WALSH 2016, etc.);
- “Weltliteratur”, no percurso que desenvolve desde que empregado por Johann Wolfgang von Goethe em 1827 (ECKERMANN [1836] 2017) e atinge o século XXI com Pascale Casanova (2002), Christopher Prendergast et al. (2004), David Damrosch (2003/2012), Theo D’haen (2017), entre diversos outros.

Programa:

1. Literatura traduzida : lugar(es) para
2. Reescrita, tradução e poder
3. Tradução e cânone literário (nacional)
4. Retradução, criação de valor
5. Weltliteratur : formação de conceito, papel da tradução, desdobramentos teórico-críticos
6. Literatura(-)mundial e tradução em debate
7. Mundial, glocal e perspectivas teóricas

Bibliografia:

AVELAR, Idelber. Cânone literário e valor estético: notas sobre um debate de nosso tempo. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada/Abrelac, v. 23, n. 43, 2021. p. 113-150.

BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica – Herder, Goethe, Schlegel, Novalis, Humboldt, Schleiermacher, Hölderlin. Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru: EDUSC, 2002.

BERMAN, Antoine. La retraduction comme espace de la traduction. In: Palimpsestes, n. 4, out 1990, Presses de la Sorbonne Nouvelle, p. 1-9.

Tradução brasileira disponível: “A retradução como espaço da tradução”. Trad. Clarissa P. Martini e Marie-Hélène Torres. In: Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 37, nº 2, p. 261-268, mai-ago 2017. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2017v37n2p261/34078> . Acesso em 25 mai 2023.

CADERA, Susanne M. and WALSH, Andrew S. *Literary Retranslation in Context*. Peter Lang: Oxford/New York/Berlin etc., 2016.

CASANOVA, Pascale. *A República Mundial das Letras*. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

CASANOVA, Pascale. *Consécration et accumulation de capital littéraire: la traduction comme échange inégal*. Actes de la recherche en sciences sociales. n. 144, Paris, set. 2002, p. 7-20.

DAMROSCH, David. *Translation and world literature: love in the necropolis*. In: VENUTI, Lawrence (ed.). *The Translation Studies Reader*. Routledge, 2012, p. 411-428.

D'HAEN, Theo. *Anthologizing World Literature in Translation: Global / Local / Glocal*. In: *Forum for World Literature Studies* (Vol. 9, Issue 4), Wuhan Guoyang Union Culture & Education Company, 2017. Disponível em:
<https://go.gale.com/ps/i.do?id=GALE%7CA531044635&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=19498519&p=LitRC&sw=w&userGroupName=anon%7Edf6c1a4f&aty=open+web+entry> . Acesso em 25 mai 2023. s/p.

ECKERMANN, Johann Peter. *Conversações com Goethe nos últimos anos de sua vida*. Trad. Mario Luiz Frungillo. São Paulo: UNESP, 2017.

EVEN-ZOHAR, I. (1990). *A posição da literatura traduzida dentro do polissistema literário*. Trad. Leandro de Ávila Braga. *Revista Translatio*, n. 3, 2012. Disponível em:

EVEN-ZOHAR, Itamar. "Polysystem Theory (Revised)". In: *Papers in Culture Research*. Tel Aviv: Porter Chair of Semiotics (Temporary electronic book), 2005.

KELLETAT, A. *Wem gehört das übersetzte Gedicht?* In: ders. *Wem gehört das übersetzte Gedicht? Studien zur Interpretation und Übersetzung von Lyrik*. Frank&Timme, 2022. p. 129-144. [Manuscrito de tradução inédita de Marcelo Rondinelli.]

KOSKINEN, Kaisa; PALOPOSKI, Outi. "Retranslation". In: *Handbook of Translation Studies*, vol. 1, edited by Yves Gambier and Luc van Doorslaer, John Benjamins, 2010, pp. 294-298.

LEFEVERE, André. *Tradução, reescrita e manipulação da fama literária*. Trad. Claudia Matos Seligmann. Bauru: Edusc, 2007.

PETRY, Simone. "Retradução e o princípio da abundância". In: *Tradução em Revista*, n. 19, 2015. p. 166-180.

PIGLIA, R. (2011). *Tradición y traducción*. Santiago do Chile. Disponível em:

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT982 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (O ROMANCE MODERNO: PERCURSOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): CONSTANTINO LUZ DE MEDEIROS

Ementa:

A disciplina tem como objetivo a leitura e o comentário de alguns dos principais textos teóricos sobre o romance, levando em consideração sua filiação à teoria dos gêneros, e tendo como fundamento o panorama histórico de sua ascensão durante o século XVIII, assim como suas refrações nos séculos posteriores. As reflexões e debates sobre as diferentes teorias do romance serão complementadas através de leituras e comentários pontuais sobre algumas das obras seminais do gênero. Ao mesmo tempo, a disciplina pretende discutir o papel do romance na formação estético-sentimental das classes burguesas, as primeiras formas de crítica contra o mito do progresso e da alienação dessas mesmas classes e a questão de como o romance torna-se sua própria teoria na estética romântica.

Programa:

Aula 1 - Introdução e apresentação da disciplina.

“Existiram romances antes do romance”.

Texto teórico: Jacyntho Lins Brandão: A invenção do romance. Brasília: Editora UNB, 2005.

Texto literário: Cáriton de Afrodísias. Quéreas & Calírroe. Tradução de Adriane Duarte. São Paulo: Editora 34, 2020.

Aula 2 - A teoria do romance de Georg Lukács

Texto teórico: Georg Lukács. Teoria do romance. Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007.

Texto literário: Johann Wolfgang Goethe. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Tradução de Nicolino Simone Neto. São Paulo: Editora 34, 2009.

Aula 3 - A ascensão do romance burguês. Realismo formal. Realismo e estória romanesca. O romance e a subjetividade burguesa.

Texto teórico: Ian Watt. A ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

Texto literário: Daniel Defoe. Robinson Crusoe. Tradução de Sergio Flaksman. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

Aula 4 - Leituras do romance Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes

Textos teóricos:

Erich Auerbach. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021.

Marthe Robert. Romance das origens, origens do romance. Tradução de André Telles. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

Texto literário: Miguel de Cervantes Saavedra. O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Editora 34, 2002.

Aula 5 - A teoria do romance de Theodor Adorno.

Texto teórico: Theodor Adorno. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de

Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003.

Texto literário: Alfred Döblin. Berlin, Alexanderplatz.

Aula 6: A teoria do romance de Mikhail Bakhtin (A questão do cronotopo)

Texto Teórico: Mikhail Bakhtin. Teoria do romance II. As formas do tempo e do cronotopo. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018.

Texto literário: o romance grego. APULEIO. O asno de ouro. Tradução de Ruth Guimarães. São Paulo: Editora 34, 2020.

Aula 7: A teoria do romance e o romance enquanto teoria no romantismo alemão

Texto teórico: Constantino Luz de Medeiros. A invenção da modernidade literária.

Texto literário: Friedrich Schlegel. Conversa sobre a poesia. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2020.

Aula 8: A teoria do romance e a mimesis de Erich Auerbach: da cicatriz de Ulisses (Homero) à Meia Marrom, de Virginia Woolf.

Texto teórico: Erich Auerbach. Mimesis. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

Textos literários: Homero. Odisseia.

Virginia Woolf. Ao farol. Tradução de Tomaz Tadeu. São Paulo: Autêntica, 2013.

Aula 9: O romance e a narrativa da modernidade.

Textos teóricos: Franco Moretti. O século sério. In: A cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosacnaify, 2009.

Erich Auerbach. Na mansão de la Mole. In: Mimesis, p. 405-441.

Texto literário: Stendhal. O vermelho e negro: crônica do século XX. Tradução de Raquel Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Aula 10: Complexidade urbana e enredo romanesco.

Texto teórico: Franco Moretti. A cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosacnaify, 2009.

Texto literário: Virginia Woolf. Mrs. Dalloway.

Aulas 11 a 15 (seminários, discussões e comentários sobre textos teóricos e literários apresentados pelos alunos)

Bibliografia:

ADORNO, Theodor. Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003.

APULEIO. O asno de ouro. Tradução de Ruth Guimarães. São Paulo: Editora 34, 2020.

AUERBACH, Erich. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021.

BAKHTIN, Mikhail. Teoria do romance II. As formas do tempo e do cronotopo. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018.

BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.

CARÍTON DE AFRODÍSIAS. Quéreas & Calírroe. Tradução de Adriane Duarte. São Paulo: Editora 34, 2020.

DEFOE, Daniel. Robinson Crusoe. Tradução de Sergio Flaksman. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Tradução de Maria Helena Martins. Porto Alegre: Editora Porto, 1969.

GOETHE, Johann Wolfgang. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Tradução de Nicolino Simone Neto. São Paulo: Editora 34, 2009.

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007.

_____. Arte e Sociedade. Escritos estéticos 1932-1967. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Netto. Rio de Janeiro:

Editora da UFRJ, 2011.

_____. O romance histórico. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2015.

MEDEIROS, Constantino Luz de. A invenção da modernidade literária. Friedrich Schlegel e o romantismo alemão. São Paulo: Iluminuras, 2018.

MORETTI, Franco. A cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

POUILLON, Jean. O tempo no romance. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974.

ROBERT, Marthe. Romance das origens. Origens do romance. Tradução de André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SAAVEDRA, Miguel de Cervantes. O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Editora 34, 2002.

SCHLEGEL, Friedrich. Lucinde. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2019.

_____. Conversa sobre a poesia. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2020.

_____. História da literatura antiga e moderna. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2023.

STENDHAL. O vermelho e negro: crônica do século XX. Tradução de Raquel Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

VASCONCELOS, Sandra Guardini. Dez lições sobre o romance inglês no século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2002.

_____. A formação do romance inglês. São Paulo: Hucitec, 2007.

WATT, Ian. A ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

Pré-requisitos:

Sem pré-requisitos

Outras exigências:

Não há

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT982 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA E SUAS NOVAS VERTENTES)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): LAURENY APARECIDA LOURENÇO DA SILVA

Ementa:

Pretende-se estudar narrativas ficcionais e não-ficcionais, teatro e poesia de autoria feminina, com o objetivo de problematizar as questões relevantes ao universo da crítica feminista. A literatura de autoria feminina, pensada como uma crítica da/na/sobre cultura, precisa passar por um processo de revisão do termo, devido a compreensões equivocadas sobre o seu sentido e significado, a fim de que possamos buscar a sua reinscrição em práticas libertadoras. Assim, focaremos nos estudos de textos literários de autoria feminina, especialmente em língua espanhola, com vistas a sua problematização no contexto da crítica literária contemporânea, tendo como suporte teórico principal as novas vertentes dos estudos feministas

Programa:

I - A crítica da cultura e a crítica feminista: perspectivas históricas e teóricas

- Izabel F. O. Brandão - A crítica cultural, a crítica feminista: vertentes de um mesmo olhar?
- Capítulo de apresentação - Traduções da Cultura: perspectivas críticas feministas [1970-2010] (2017)
- Virginia Wolf - Una habitación propia (1929)
- Rosario Castellanos - La mujer que sabe latín... (1973)
- Toril Moi - ¿Quién teme a Virginia Woolf? Lecturas feministas de Woolf (1988)
- Nelly Richard - ¿Tiene sexo la escritura? (1994)
- Nelly Richard - Feminismo, experiencia y representación (1996)
- Judith Butler - Sujetos de sexo/género/deseo (1er capítulo de El género en disputa) (1990)
- Rosa Montero - La loca de la casa (2003)
- Alicia H. Puelo - Libertad, igualdad, sostenibilidad. Por un ecofeminismo ilustrado (2008)
- Breny Mendoza - La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano (2010)
- Verónica Schild - Feminismo y Neoliberalismo en América Latina (2016)

II- A literatura latino-americana de autoria feminina nas últimas décadas (textos apenas indicativos)

- Alejandra Pizarnik (Argentina) - diários (1954-1972)
- Gioconda Belli (Nicarágua) - La mujer habitada (1988) - romance
- Laura Esquivel (México) - Como agua para chocolate (1989) - romance/filme
- Griselda Gambaro (Argentina) - De profesión maternal (1997) - teatro
- Cristina Peri Rossi (Uruguai) - Condición de mujer (2005) - poemas
- Marcela Serrano (Chile) - Diez mujeres (2011) - contos

Bibliografia:

- BRANDÃO, Izabel F. O. A crítica cultural, a crítica feminista: vertentes de um mesmo olhar? In: Memórias da Borborema 3: Feminismo, estudos de gênero e homoerotismo. Antônio de Pádua Dias da Silva (Org.).- Campina Grande: Abralic, 2014. (livro eletrônico)
- BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; COSTA, Claudia de Lima; LIMA, Ana Cecília Acioli. Traduções da Cultura: perspectivas críticas feministas [1970-2010] (2017) - Capítulo de apresentação
- BUTLER, Judith. El género en disputa. El feminismo y la subversión de la identidad. Buenos Aires: Paidós, 2007.
- CASTELLANOS, Rosario. La mujer que sabe latín...México: Fondo de Cultura Económica, 2010 [1973].
- CAVALCANTI, Ildney; LIMA, Ana Cecília; SCHNEIDER, Liane. Da mulher às mulheres: dialogando sobre literatura, gênero e identidades. Maceió: EDUFAL, 2006.
- KAMITA, Rosana Cássia; FONTES, Luísa Cristina dos Santos. Mulher e literatura. Ilha de Santa Catarina: Ed. Mulheres, 2015. (livro eletrônico).
- MENDOZA, Breny. La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano. In: Aproximaciones críticas a las prácticas teórico-políticas del feminismo latinoamericano / Yuderlys Espinosa Miñoso (coord). - 1a ed. - Buenos Aires : En la Frontera, 2010, p.29-36
- MOI, Toril. Teoría literaria feminista. Madrid: Cátedra, 1995 (1985).
- MONTERO, Rosa. La loca de la casa. 2. ed. Madrid: Punto de Lectura, 2006. Obras:
- PUELO, Alicia H. Libertad, igualdad, sostenibilidad. Por un ecofeminismo ilustrado (2008). In: ISEGORÍA. Revista de Filosofía Moral y Política, nº 38, enero-junio, 2008, p.39-59.
- RICHARD, Nelly. Feminismo, Experiencia y Representación. Revista Iberoamericana. Vol. LXII, Niums. 176-177, Julio-Diciembre 1996; 733-744
- RICHARD, Nelly. ¿Tiene sexo la escritura? Debate feminista, marzo, 1994.
- SCHILD, Verónica. Feminismo y Neoliberalismo en América Latina (2016). In: New Left Review 96 - enero -febrero, 2016, p.63-79
- WOLF, Virginia. Una habitación propia. Barcelona: Seix Barral, 2008 [1929]

Pré-requisitos:

Leitura em espanhol

Outras exigências:

nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT982 - **Turma:** C - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Femininos e além: escrita, corpo, memória)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): JONAS MIGUEL PIRES SAMUDIO

Ementa:

Pretendemos apresentar e acompanhar as discussões acerca das relações entre os femininos e a escrita, com Lucia Castello Branco, Hélène Cixous, Gloria Anzaldúa, Ruth Silviano Brandão, e entre o queer, o trans*, a travesti e o místico, com Jack Halberstam, Paul B. Preciado, Gerard Pommier, Marlene Wayar, entre outros, destacando variadas presenças e suas Significações na “experiência literária”, conforme desenvolvida por Maurice Blanchot, Roland Barthes, Monique Wittig e outros; relacionar, ademais, tais experiências às dimensões de corpo e memória, conforme perspectivas teóricas e literárias aventadas; por fim, ler textos de Pedro Lemebel, Maria Gabriela Llansol, João da Cruz e Camila Sosa Villada, entre outras.

Programa:

I. Femininos escritos, escritas femininas

II. Além dos femininos, a escrita

III. Trans/escritura

IV. Escritoras e seu além

Bibliografia:

ANZALDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Trad.

Édna de Marco. Revista de estudos feministas. Florianópolis, v. 8, n. 1, 1/2000, p.229-236.

BARTHES, Roland. Le plaisir du texte. Paris: Seuil, 1973.

BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BRANDÃO, Ruth Silviano. Passageiras da voz alheia; O lugar do texto sobre o feminino. BRANDÃO, Ruth

Silviano; CASTELLO BRANCO, Lucia. A mulher escrita. Rio de Janeiro: Casa-Maria Editorial, LTC Livros

Técnicos e Científicos, 1989, p.17-24. (PDF)

CASTELLO BRANCO, Lucia; PAULA, Janaina de; BAETA, Vania. Feminino de ninguém. Belo Horizonte: Cas'a edições, 2019.

CASTELLO BRANCO, Lucia. O que é escrita feminina?. São Paulo: Brasiliense, 1991.

CASTELLO BRANCO, Lucia; BRANDÃO, Ruth Silviano Bandão. A mulher escrita. Rio de Janeiro: Casa-Maria Editorial, LTC Livros Técnicos e Científicos, 1989.

CIXOUS, Hélène. O riso da Medusa. Trad. Natália Guerellus e Raísa França Bastos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.

FRATESCHI, Yara. Retrato medieval de mulher: bailarina com pés de porco. EPA: Estudos Portugueses e

Africanos. N.1, 1983, p.95-110. Disponível em:
<https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/epa/article/view/5632> . Acesso em 04 mar. 2023.

CRUZ, João da. Obras de São João da Cruz. Trad. Carmelitas Descalças do Convento de Santa Teresa do Rio de Janeiro. Petrópolis, Vozes, 1960.

LACAN, Jacques. Encore (1972-1973). Trad. Ana Lucia Teixeira Ribeiro. Rio de Janeiro: Escola Letra Freudiana, 2010.

LEMEBEL, Pedro. Poco hombre: Escritos de uma bicha terceiro-mundista. Trad. Mariana Sanchez. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

LLANSOL, Maria Gabriela. O jogo da liberdade da alma. Lisboa: Relógio d'Água, 2003.

POMMIER, Gerard. A exceção feminina: os impasses do gozo. Trad. Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

PRECIADO, Paul B. Um apartamento em Urano: crônicas da travessia. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

PRECIADO, Paul Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos "anormais". Trad. Cleiton Zóia Münchow; Viviane Teixeira Silveira. In: Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, n.19, v.1, jan/abr. 2011, p.11-20.

PRECIADO, Paul Beatriz. Transfeminismo. Trad. [s/d]. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SAMUDIO, Jonas. A alma João da Cruz (ensaio, no prelo).

SAMUDIO, Jonas Miguel Pires. Há deus: a escrita do insondável em Maria Gabriela Llansol. Belo Horizonte: UFMG, 2019 (Tese, Doutorado em Estudos Literários).

SARDUY, Severo. La simulación. Caracas: Monte Ávila Editores, 1982.

SOSA VILLADA, Camila. El viaje inútil. Trans/escritura. Córdoba: Ediciones DocumentA/Escénicas, 2018.

SOSA VILLADA, Camila. O parque das irmãs magníficas. Trad. Joca Reiners Terron. São Paulo: Planeta, 2021.

SOSA VILLADA, Camila. Sou uma tonta por te querer. Trad. Joca Reiners Terron. São Paulo: Planeta, 2021.

HALBERSTAM, Jack. A arte queer do fracasso. Disponível em:
https://www.academia.edu/42870801/A_ARTE_QUEER_DO_FRACASSO_JACK_HALBERSTAM . Acesso em 05 ago. 2022.

WITTIG, Monique. O pensamento hétero e outros ensaios. Trad. Máira Mendes Galvão. BH: Autêntica, 2022.

WAYAR, Marlene. Travesti: una teoría lo suficientemente buena. Buenos Aires: Muchas Nueces, 2019.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT984 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Poéticas e línguas indígenas contemporâneas)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): MARIA INÊS DE ALMEIDA

Ementa:

Reflexões sobre a poética do mito; leitura e discussão de textos da literatura indígena; panorama da produção poética dos povos indígenas. Estes seriam, em suma, os objetos das quatro aulas expositivas que a disciplina propõe, visando a uma compreensão, ainda que ligeira, do que podemos chamar de “literatura indígena”, em sentido amplo, na contemporaneidade.

Programa:

06/06 - Cantos, danças, rituais: por um conceito mais amplo de “língua”

13/06 - Narrativas, o livro e o filme: transformações míticas

20/06 - Artes visuais: design, pintura, cerâmica, tecelagem

27/06 - Das formas de escrita: Kene e outras grafias

Bibliografia:

ALMEIDA, M. I.. Editar livros com os índios: caminho do pensamento vivo. BOITATÁ, v. 12, p. 63-73, 2018.

ALMEIDA, M.I, MATOS, B.A. (orgs). Mira! Artes Visuais contemporâneas dos Povos Indígenas. Belo Horizonte: CCultUFMG/Literaterras, 2013.

<https://issuu.com/miraartesvisuaisdospovosindigenas/docs/mira>

ALMEIDA, Mauro. A fórmula canônica do mito. In Queiroz, Ruben C. de & Nobre, Renarde F. (eds.). Lévi-Strauss. Leituras Brasileiras. Belo Horizonte, Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2008, pp. 147-182.

(https://mwba.files.wordpress.com/2010/03/almeida-2009-a-formula-canonica-do-mito-_corrigida.pdf)

BAPTISTA, Rosely Vianna. Roza Barroca. Trad. Reynaldo Jimenez. México: Adugo Biri/IIIF/ LNMO/UNAM, 2021 : <https://lanmo.unam.mx/repositorio/LANMO/adugobiri/ebooks/rozabarroca/#p=1>

<https://labintercult.org/biblioteca/colecoes/hatxa-xarabu-haweruaki>

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários
Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG
Sala 4019 / Telefone (31) 3409-5112 - www.poslit.letras.ufmg.br - e-mail: poslit@letras.ufmg.br



pós-lit
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS

FALE
FACULDADE
DE LETRAS

UF *m* G

Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários
Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG
Sala 4019 / Telefone (31) 3409-5112 - www.poslit.letras.ufmg.br - e-mail: poslit@letras.ufmg.br

Disciplinas oferecidas em 2024/1

Código: LIT984 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Religião e Literatura: inspirações mediterrâneas na literatura ocidental moderna e contemporânea)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): RÉMI CAUCANAS

Ementa:

Sob a forma de uma exploração da literatura francófona e europeia, este seminário terá como objetivo identificar as diferentes representações literárias das religiões do Mediterrâneo, principalmente do Islã. Baseando-se em grande parte na obra de Edward Said e Paul Ricoeur, irá destacar as intersecções entre compromissos religiosos e criações literárias, a fim de compreender melhor a questão do outro.

Programa:

- De Constantinopla a Veneza: as Mil e Uma Vidas do Oriente na literatura ocidental moderna
- Marselha-Argel: inspirações orientais ou visões coloniais?
- De Beirute a Córdoba: Caminhos de diálogo mediterrânicos em meados do século XX
- Atenas e Jerusalém: Letras e Espírito na viragem do milênio
- Roma e Lampedusa: horizontes tradicionais e novas travessias.

Bibliografia:

- ARKOUN Mohammed, « L'exemple arabo-islamique », Axes, Tome V/1, octobre-novembre 1972, p. 20-31.
- BABEY Stéphane, Camus, une passion algérienne, Italie, Koutoubia, 2009, 190 p.
- BALTA Paul, « La Méditerranée : une mer de paradoxes », Chemins de dialogue n° 28, Marseille, 2006, p. 115-132.
- BRAUDEL Fernand (dir.), La Méditerranée : l'espace et l'histoire, Paris, Flammarion, Champs, 1985, 223 p.
- CARPENTIER Jean et LEBRUN François, Histoire de la Méditerranée, Paris, Seuil, Points, Histoire, 2001 (1998), 619 p.
- CHABOT Jacques, Albert Camus, « La pensée de midi », Aix-en-Provence, Édisud, Centre des Écrivains du Sud, 2002, 202 p.
- CHAVANES François, « L'importance du dialogue selon Albert Camus », Chemins de dialogue n° 25, Marseille, 2005, p. 13-32.
- DUGAS Guy (dir.), La Méditerranée de Audisio à Roy, Houilles, Éditions Manucius, Mémoire de la Méditerranée, 2008, 299 p.
- GRENAUD Pierre, La littérature au soleil du Maghreb. De l'Antiquité à nos jours, Paris, L'Harmattan, 1993, 336 p.
- FABRE Thierry et PEILLON Catherine, Petites et grandes Mythologies méditerranéennes, Arles, Actes Sud, 2007, 187 p.
- GALAZKA Guy, À la découverte de la Palestine, Voyageurs français en Terre sainte au XIXe siècle, Paris, PUPS, Imago Mundi, 2011, 630 p.
- HENRY Jean-Robert, « L'Europe du sud et le Maghreb : le rêve andalou à l'épreuve », dans Jacques BOURRINET (dir.), La Méditerranée : espace de coopération ? En l'honneur de Maurice Flory, Paris, Centre d'Études et de Recherches Internationales et Communautaires/Economica, 1994, p. 45-57.
- HENRY Jean-Robert et MARTINI Lucienne (dir.), Littératures et temps colonial, Métamorphoses du regard sur la Méditerranée et l'Afrique, Aix-en-Provence, EDISUD, Mémoires méditerranéennes, juin 1997, 345 p.
- LANGHADE J. et BOUNFOUR A., Taha Hussein, colloque de Bordeaux (15-17 décembre 1989), Bordeaux, Presses Universitaires de Bordeaux, 1991, 210 p.

- LAURENS Henry, *Le rêve méditerranéen*, Paris, CNRS Éditions, 2010, 62 p.
- LOUIS Florian, *Incertain Orient. Le Moyen-Orient de 1876 à 1980*, Paris, PUF, 2016, 420 p.
- LYOTARD Dolorès (éd.), *Albert Camus contemporain*, Villeneuve d'Asq, Presses Universitaires du Septentrion, Collection Objet, 2009, 218 p.
- MERAD Ali, « Dialogue islamo-chrétien : pour la recherche d'un langage commun », *islamochristiana* n° 1, Rome, 1975, p. 1-10.
- PAIRE Alain, *Chronique des Cahiers du Sud, 1914-1966*, Paris, IMEC, 1993, 407 p.
- POUILLON François & alii (dir.), « L'Orient créé par l'Orient », *Qantara* 80, juillet 2011, p. 23-52.
- REY Pierre-Louis, *Camus, une morale de la Beauté*, Liège, SEDES, Questions de littérature, 2000, 127 p.
- RICOEUR Paul, *Temps et récit 1, 2 & 3*, Points, Seuil, Paris, 1991 ("l'ordre philosophique", 1983-5).
- RICOEUR Paul, *Soi-même comme un autre*, Points, Seuil, Paris, 1990, 425p.
- RICOEUR Paul, *La mémoire, l'histoire, l'oubli*, Points, Seuil, Paris, 2000, 690p.
- ROBLÉS Emmanuel, *Camus, frère de soleil*, Paris, Seuil, 1995, 125 p.
- RONFARD Bruno, *Taha Hussein, les cultures en dialogue*, Paris, Desclée de Brouwer, Témoins d'humanité, 1995, 135 p.
- SAID Edward, *Orientalismo, O Oriente como invenção do Ocidente [Orientalism, 1978]*, Companhia das Letras, São Paulo, 2007, 528p.
- VOLERY-LAZGHAB Anne, « La Méditerranée de la revue *Études Méditerranéennes*. Modes et formes du discours sur les décolonisations et le nationalisme arabe à travers le thème de la Méditerranée », *Hermès*, 2002, <http://www.hermes.jussieu.fr/rephisto.php?id=24>
- WATT W. Montfomery, « The Study of islam by Orientalists », *islamochristiana* 14, Rome, 1988, p. 201-210.
- ZEGHIDOUR Slimane, *La poésie arabe moderne entre l'Islam et l'Occident*, Karthala, Paris, 1982, 361 p.

Pré-requisitos:

Francês instrumental

Outras exigências: